



CATÓLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
E PSICOLOGIA

PORTO



1

Oficina de Formação

“(Re)Aprender a ensinar e avaliar nos cursos profissionais: o saber em ação”

Registo: CCPFC/ACC-86204/16, N^o **Créditos:** 2, **válida até:** 01-03-2019

Sessão nº1 – Seminário

Data: 7 de setembro de 2018

Local: EP Perpétuo Socorro

Horário: das 09h:00 às 13h:00

Destinatários: Professores do Ensino Secundário Profissional da EPPS

Duração: 4 horas

Modalidade: Oficina de Formação

Formadora: Luísa Orvalho - Doutora em Ciências da Educação, FEP/UCP.

Investigadora do CEDH. Consultora do SAME | Católica Porto

l.orvalho@porto.ucp.pt

luisa.orvalho@gmail.com

PLANO DE AÇÃO DA 1^a SESSÃO PRESENCIAL

O desafio das escolas é caminhar para modelos curriculares inter e transdisciplinares mais flexíveis e integradores. Há uma dificuldade enorme da escola de sair do modelo tradicional, mas isso precisa ser alterado (José Morán, 2015).

Objetivos deste seminário

Reconhecer o ponto de partida de cada participante, no início da Oficina, e o ponto expectável de chegada, no final da Oficina. O que orienta e motiva cada um dos participantes nesta viagem transformacional de desenvolvimento pessoal e organizacional?

Refletir sobre as práticas pedagógicas, avaliativas e de trabalho escolar em uso no ensino profissional.

Confrontar novos paradigmas de organização e gestão curriculares, de formação, de investigação e de exercício profissional docente.

Reconhecer os pontos fortes e os pontos críticos, problemas e constrangimentos do Projeto Educativo e Formativo e das regras da gramática escolar da EPPS.

Construir propostas alternativas de ação para dar resposta aos problemas prioritários identificados na prática pedagógica, avaliativa, organizacional e profissional, na procura de uma escola inclusiva e em melhoria contínua.

Validar um **plano de melhoria e inovação educacional** gradual, a implementar na EPPS, no ano letivo 2018/19, que se focalize na melhoria dos resultados de aprendizagem que é preciso promover para garantir a qualidade das qualificações e o sucesso de todos e de cada um.

Transformar o trabalho individual do professor em trabalho colaborativo, na partilha de experiências e de boas práticas, na articulação e desenvolvimento de projetos curriculares integradores, na observação de aulas entre pares multidisciplinares, no trabalho por equipas educativas e na supervisão responsabilizante.

Reconhecer a importância da metodologia de trabalho de projeto na organização da aprendizagem no ensino profissional e de novas formas de ser professor no século XXI.

Assunção de uma comunidade de profissionais de ensino e formação, reflexivos enquadrados por uma assessoria colaborativa da FEP/SAME- Católica Porto, que ajude a concretizar o plano de melhoria, traçado pelos participantes da Oficina, construindo pontes entre a teoria e a prática, numa metodologia da investigação-ação-reflexão.

Produtos Esperados da 1ª sessão da Oficina

1- Um Plano de Melhoria e Inovação Educacional para a EPPS

Uma proposta de melhoria, devidamente calendarizada, com as ações que desejam implementar durante a duração da Oficina para ultrapassar os constrangimentos e pontos fracos que identificaram na análise SWOT da EPPS e da identificação dos seus próprios talentos e “*weakness*”.

2- Um e-referencial de informação sobre o Modelo Educativo, Formativo e Curricular dos Cursos Profissionais, para a disponibilização à comunidade da EPPS.

Uma proposta de estrutura de um e-referencial de sensibilização/informação ao modelo educativo e formativo inovador da Estrutura Modular dos cursos profissionais, com respostas às perguntas mais frequentes, por categorias (alunos, encarregados de educação, professores, empresas, ...) sobre os desafios de ensinar, fazer aprender, avaliar e produzir qualificações com base nos resultados da aprendizagem.

Estratégias

Discussão. Leitura orientada. Reflexão e pensamento crítico. Interformação, formação entre pares e trabalho colaborativo. Questionamento, Exposição e Debate. Análise de estudos de caso e de boas práticas. Investigação-ação-reflexão.

PROGRAMA

09h:00 – 09h:15 **SESSÃO DE ABERTURA**

Joana Dias - Diretora Pedagógica da EPPS

Luísa Orvalho - Consultora SAME|FEP, Católica Porto

Trabalho em plenário

09h:15 – 10h:15 **CONHECER-ME A MIM E AOS MEUS PARES**

1ª Atividade

“Quebra-gelo” - Apresentação dos participantes e da formadora.

“O saber e o agir do professor do Ensino Profissional” - Reconhecimento dos pontos fortes/talentos/“prouds” e pontos fracos/“sorries”/“weakness” de cada participante da Oficina.

3

10h:15 – 11h:15 - **PENSAR A MUDANÇA: Desafios atuais do ensino profissional, da escola e do papel do professor no século XXI**

“A chegada dos nativos digitais provoca transição da sociedade da informação e do conhecimento para a sociedade em rede... A exclusão digital já não está relacionada com as dificuldades em aceder à tecnologia. Está sim relacionada com os desconectados, ... os que não se educam em rede e os que desprezam os sinais digitais de identidade digital” (Génis Roca, 2013).

Características distintivas do modelo educativo e formativo do ensino profissional em Portugal

Porque temos de mudar? “Did you know?”

Visualização e discussão do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=EVZQVpJAmlM>

“Escolas de 2050”

<https://projetocolabora.com.br/artigo/oito-previsoes-sobre-as-escolas-em-2050/>

2ª Atividade “O que eu gostaria de mudar em mim?”

Preenchimento do **Compromisso de Mudança** (**Anexo 1**)

Trabalho em pequenos grupos e plenário

11:15 - 12:15 – A Mudança Desejada

O grupo de participantes, divide-se agora em 5 subgrupos, com 4 elementos cada, que trabalharão em pequeno grupo e no final, cada grupo apresentará, através do seu porta-voz (moderador) as reflexões, produtos e processos construídos em equipa, depois de concluída a atividades 3 com base na Análise SWOT da EPPS e no instrumento “Appreciative Inquiry” (**Anexo2**) e no Plano de Melhoria (**Anexo 3**).

3ª Atividade: O que queremos mudar na nossa escola?

O que já fazemos e o que podemos fazer melhor na nossa escola?

Como ensinamos, fazemos aprender e avaliamos nos cursos profissionais?

Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Desafios da EPPS?

Reconhecimento das nossas necessidades de formação

- 3.1 Cada grupo organiza-se de forma a apresentar uma proposta de **Plano de Melhoria e Inovação Educacional para EPPS**, que permita a concretização dos sonhos e ambições dos participantes da Oficina, tendo em conta as mudanças individuais e coletivas desejadas e a análise SWOT.
- 3.2 O porta-voz de cada um dos grupos apresenta a conclusão a que foi possível chegaram.
- 3.3 Hierarquizem por ordem de importância decrescente as temáticas que gostariam de aprofundar nesta Oficina de Formação.

4

Tabela 1- Temáticas para aprofundar na Oficina de Formação

| | |
|---|--|
| 1.Operacionalização da Avaliação formativa das aprendizagens na sala de aula do ensino profissional | 6. Gestão diferenciada do currículo e Técnicas para operacionalizar a diferenciação pedagógica numa sala heterogénea |
| 2.Critérios de avaliação específicos da disciplina / Descritores de nível de desempenho | 7.Trabalhar por projetos baseados na resolução de problemas. Aprendizagem Baseada em Projeto (PbL). |
| 3.Inteligências Múltiplas e Perfis de Aprendizagem | 8. Uso de ferramentas digitais e de jogos pedagógicos na sala de aula |
| 4.Atitudes e Valores: como os avaliar no quotidiano da sala de aula | 9. Trabalho colaborativo de Investigação-Ação na planificação e desenvolvimento curricular |
| 5. Instrumentos de avaliação formativa: o e-portefólio reflexivo de evidências de aprendizagem; grelhas de autorregulação do aluno; grelhas de avaliação diagnóstica; ... | 10. Melhorar a articulação entre a escola, as empresas: PAP e FCT. |

- 3.4 Os cinco porta-vozes ficam responsáveis pela redação final do **Plano de Melhoria e Inovação Educacional**, a implementar na EPPS, durante o ano letivo 2018/19 e pela recolha da sua validação por parte da Direção Pedagógica, para ser apresentado na 2ª sessão presencial.

Dinamizadora: *Luísa Orvalho* - SAME|FEP - Católica Porto

12h:15 – 13h:00 CONCLUSÕES, AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO E SEGUIMENTO

Avaliação da Formação por um dos participantes

Seguimento e Trabalho de Investigação-Ação

Luísa Orvalho - Consultora SAME|FEP, Católica Porto

Follow-up

Trabalhos a concluir com trabalho autónomo e colaborativo, em pequenos grupos de Investigação-Ação-Reflexão, durante a 1ª sessão não presencial.

Os grupos da atividade 3 mantêm-se para a realização dos produtos a) e b)

- a) A proposta de **Plano de Melhoria e Inovação Educacional para a EPPS**
- b) Um **e-referencial de informação sobre o Modelo Educativo, Formativo e Curricular dos Cursos Profissionais, para a comunidade da EPPS** (professores, alunos, pais e encarregados de educação, empresas e comunidade em geral, que os ajude a compreender este modelo de ensino de dupla certificação).

5

Para a construção do **e-referencial de informação sobre o Modelo Educativo, Formativo e Curricular dos Cursos Profissionais**, deverão conceber o *design* e a estrutura do conteúdo, com respostas às perguntas mais frequentes, por categorias (alunos, encarregados de educação, professores, empresas, ..., sobre os desafios de como ensinar, fazer aprender e avaliar nos cursos profissionais, no século XXI, **para disponibilizar à comunidade da EPPS**, e com os contributos recolhidos nos 5 grupos de trabalho.

Consultem os seguintes referenciais para se inspirarem:

<https://oficinaepmatosinhos.wixsite.com/ereferencial>

<http://online.fliphtml5.com/wgzj/xzww/#p=1>

e o livro *A Estrutura Modular nas Escolas Profissionais*. Porto: GETAP, ME. Disponível em <http://www.fep.porto.ucp.pt/same/valorizacao-ensinoprofissional?msite=5>

No início da segunda sessão presencial, dia 7 de novembro de 2018, a Diretora Pedagógica fará a apresentação do Plano de Melhoria que foi coconstruído entre pares para a EPPS, com a indicação das metas a atingir no final da Oficina.

Um dos participantes, escolhido pelo grupo, fará a apresentação do e-referencial do EP.

Para saber mais

ALVES, J.M., AZEVEDO, J. & **ORVALHO, L.** (Coords) (2017). *(Re)Encontrar e Projetar o Ensino Profissional para o século XXI*. Porto: FEP, UCP. E-book disponível em <http://www.fep.porto.ucp.pt/pt/same>
https://issuu.com/catolicaportoeducacao/docs/e_book_24.05.2017

ALVES, J.M. & **ORVALHO, L.** (Orgs.) (2017). “O meu primeiro dia de formação em contexto real de trabalho: dando voz aos alunos... vivências e sentidos” Porto: FEP, UCP. E-book disponível em <http://www.fep.porto.ucp.pt/pt/same>

- ALVES, J. M: & CABRAL, I. (Orgs) (2017). *Uma Outra Escola é Possível - Mudar as regras da gramática escolar e os modos de trabalho pedagógico*. Porto: FEP: UCP. E-book, disponível em <http://www.fep.porto.ucp.pt/pt/same>
- ALVES, J. M. & **ORVALHO, L.** (Orgs) (2016). *Boas Práticas de Provas de Aptidão Profissional*. Porto: FEP, UCP. E-book. Disponível em: <http://www.fep.porto.ucp.pt/same/?msite=34> e http://www.fep.porto.ucp.pt/sites/default/files/files/FEP/SAME/E_Book_versa_ofinal.pdf
- ALVES, J.M. & **ORVALHO, L. (2016)**. Estratégias formativas e impactos no desenvolvimento profissional dos Professores/ Training Strategies and Impact on the Professional Development of Teachers. In *Revista Portuguesa de Investigação Educacional - Escolas, Melhoria e Transformação*, 16, 2016, 145-180. Porto: Universidade Católica Editora. Disponível em http://www.fep.porto.ucp.pt/sites/default/files/files/FEP/RPIE/RPIE1607_EstrategiasFormativasImpactosDesenvolvimento.pdf
Todos os números disponíveis em: <http://www.fep.porto.ucp.pt/pt/revistainvestigacaoeducacional>
- ARMSTRONG, T. (2008). *Inteligências Múltiplas na sala de aula*. Porto Alegre: Artmed
- CABRAL, I. (2014). *GRAMÁTICA ESCOLAR E (IN) SUCESSO. Os Projetos Fénix, Turma Mais e ADI*. Porto: Universidade Católica Editora.
- CADERNO DESAFIOS. CADERNOS DE TRANS_FORMAÇÃO. Edições Nº9. Nº14. Nº15, Nº18, Nº19. Disponível em: <http://www.fep.porto.ucp.pt/same?msite=34>
- EQUIPA INTERNACIONAL DE PAÍSES PARTICIPANTES DO PROGRAMA PETRA II, Acção II (1995). *O Professor Aprendiz - criar o futuro*. Porto: DES. Disponível em: <http://www.fep.porto.ucp.pt/same/valorizacao-ensino-profissional?msite=5>
- NACEM - Orvalho, L. (Coordenadora.), Graça, M., Leite, E., Marçal, C., Silva, A. & Teixeira, A. (1992). *A Estrutura Modular nas Escolas Profissionais. Quadro de Inteligibilidade*. Porto: GETAP, ME. Disponível em <http://www.fep.porto.ucp.pt/same/valorizacao-ensino-profissional?msite=5>
- NACEM - Orvalho, L. (Coordenadora.), Graça, M., Leite, E., Marçal, C., Silva, A. & Teixeira, A. (1992). *A Estrutura Modular nas Escolas Profissionais* (2ª Edição): Porto: GETAP, ME. Disponível em: <http://www.fep.porto.ucp.pt/same/valorizacao-ensino-profissional?msite=5>
- ORVALHO, L. (2009, Abril-Maio). A ESTRUTURA MODULAR: Um projecto de qualidade, inovação e mudança; Um desafio ao papel actual do professor. *Revista Tecnicando*, (2), pp.11-14. Revista quadrimestral da DINET/MEC de Moçambique. Disponível em: <http://www.revistatecnicando.blogspot.com/>

- ORVALHO, L., & ALONSO, L. (2011). Uma investigação colaborativa sobre mudança curricular nos cursos profissionais das escolas secundárias públicas. In livro de atas do *XI Congresso Internacional Galego - Português de Psicopedagogia*, realizado nos dias 7, 8 e 9 de Setembro, 2001. Coruna: Universidade da Coruna, pp.1945-1962. Publicada ISSN:138-1663. Disponível em www.udc/congresos/psicopedagogia
- ORVALHO, L., ALONSO, L. (2011, Dezembro). A Estrutura Modular Nos Cursos Profissionais Das Escolas Secundárias Públicas: Do Modelo Curricular Às Práticas. Uma Investigação Colaborativa. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, (10), pp.79-121. Porto: Universidade Católica Editora, Disponível em <http://www.fep.porto.ucp.pt/pt/revistainvestigacaoeducacional>
- ORVALHO, L. (2012). O portefólio reflexivo como metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação na formação dos professores do ensino artístico. In *Atas do VII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária – Ensino Superior. Inovação e Qualidade na Docência* (pp. 5714-5725). Edição de CIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas. Disponível em: <http://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/14046>
- ORVALHO, L. (2013). Profissionalização em serviço para professores das escolas profissionais. In atas do XX Colóquio AFIRSE- Realizado nos dias 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro de 2013 - Qual o contributo da investigação em Ciências da Educação para a análise e compreensão das tensões, dos paradoxos, da diversidade e da complexidade que marcam o domínio das políticas e práticas de formação profissional? Lisboa. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, de 31 de janeiro a 2 de fevereiro de 2013. Livros de atas (pp.676-693).Disponível em: <http://afirse.ie.ul.pt/livro-de-atas-do-xx-coloquio-2013/>
- ORVALHO, L. & MARTINHO, DANIEL. (2014). O e-portefólio reflexivo como ferramenta de ensino e avaliação de aprendizagens e competências na disciplina de Análise e Técnicas de Composição, dos Cursos Artísticos Especializados de Música. In livro de atas do XXII Colóquio da AFIRSE Portugal, *DIVERSIDADE E COMPLEXIDADE DA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO. CONTRIBUTOS DA INVESTIGAÇÃO* (pp. 361- 374). Lisboa: EDUCA/AFIRSE Portugal. Disponível em: <http://afirse.ie.ul.pt/wp-content/uploads/2016/01/AtasAFIRSE2015.pdf>
- PERRENOUD, Ph. (2000). *10 Competências Para Ensinar*. (Reimpressão em 2007). Porto Alegre (Brasil): Artmed.
- ROLDÃO, M. C. (2009). *Estratégias de Ensino. O saber e o agir do professor*. Desenvolvimento Profissional dos Professores. V. Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- RIEF, S. & HEIMBURGE, J. (2000). *Como ensinar Todos os alunos na sala de aula Inclusiva. Estratégias prontas a usar, Lições e actividades concebidas para*

ensinar alunos com necessidades de Aprendizagem diversas. Porto: Porto Editora.

SÁ-CHAVES, I. (2005). *Os Portefólios Reflexivos (também) Trazem Gente Dentro. Reflexões em torno do seu uso na humanização dos processos educativos.* Coleção CIDINE. Porto: Porto Editor.

SENGE, P. M. (2002). *A Quinta Disciplina: Arte e Prática da Organização que Aprende.* 10ª Ed. São Paulo: Best. Seller.

SERRES, M. (2012). *Petite Poucette.* Amazon: Le Pommier.

SILVER, H., STRONG, R. & PERINI, M. (2010). *Inteligências múltiplas e estilos de aprendizagem - Para que todos possam aprender.* Porto: Porto Editora.

TOMLINSON, C. (2008). *Diferenciação Pedagógica e Diversidade. Ensino de Alunos em Turmas com Diferentes Níveis de Capacidades.* Porto. Porto Editora

WORLD ECONOMIC FORUM (2016). **The Future of Jobs Report** - Employment, Skills and Workforce Strategy for the Fourth Industrial Revolution. Geneva. Disponível em: http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs.pdf

ZANDER, B. & ZANDER, R. (2001). *A arte da possibilidade. Criando novas possibilidades para transformar sua vida.* 6ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus.

Legislação

Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto de 2018 – Homologa as Aprendizagens essenciais do Ensino Secundário - <https://dge.mec.pt/noticias/homologacao-das-aprendizagens-essenciais-do-ensino-secundario>

Vídeos

1- Cómo dar clase a los que no quieren

<https://www.youtube.com/watch?v=6yZIEsxEhk>

2- PBL Aprendizagem baseada em projetos

ESTABELECE CONEXÕES DOS PROJETOS COM O MUNDO REAL

https://www.youtube.com/watch?v=hncCGNnU_WM

3- Aprendendo para mudar, mudar para aprender

<https://youtu.be/-uqdybr29as>

4- Xavier Aragay - La Educación del Ser

<https://www.youtube.com/watch?v=vUoOtNWpZo>

5- Did you Know 2017?

<https://www.youtube.com/watch?v=ScZFXdbOWhY>

Blog Educação Transformadora – José Morán

<http://www2.eca.usp.br/moran/>

1. O DESAFIO DAS COMPETÊNCIAS

Competências de Nova Geração

1. São de natureza transversal, cobrindo mais de um domínio

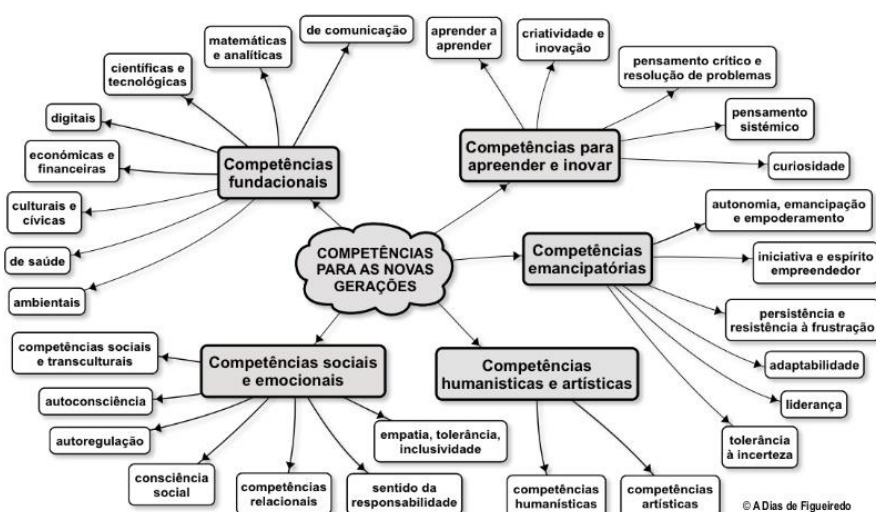
2. Têm caráter multidimensional, incorporando conhecimentos, aptidões, atitudes e valores

3. Sustentam comportamentos de ordem superior quando aplicadas a situações complexas ou de elevada incerteza



9

2. COMPETÊNCIAS PARA AS PRÓXIMAS DÉCADAS



10



Isabel Alarcão (2001) enumera dez ideias para mudar a cara da escola:

1)A importância das pessoas que compõem o cenário escolar, alunos, professores, gestores, direção, funcionários e pais, todos interagem direta ou indiretamente, criam relações e o próprio contexto no qual se inserem. São detentores da palavra e o poder que ela tem.

3)A construção do projeto de cada escola como um ato coletivo e importante que irá idealizar os objetivos e mostrar o que representa a escola.

4)A escola como contexto local e global.

5)A valorização da educação para formação de cidadania.

6)A articulação político-pedagógica-administrativo-curricular.

7)O professor como protagonista e a importância de seu aperfeiçoamento profissional constante como docente.

8)O desenvolvimento profissional na ação refletida.

9)Da escola em desenvolvimento e aprendizagem à epistemologia da vida da escola.

10) Desenvolvimento ecológico da escola.

In Alarcão, Isabel (Org). (2001). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed Editora.

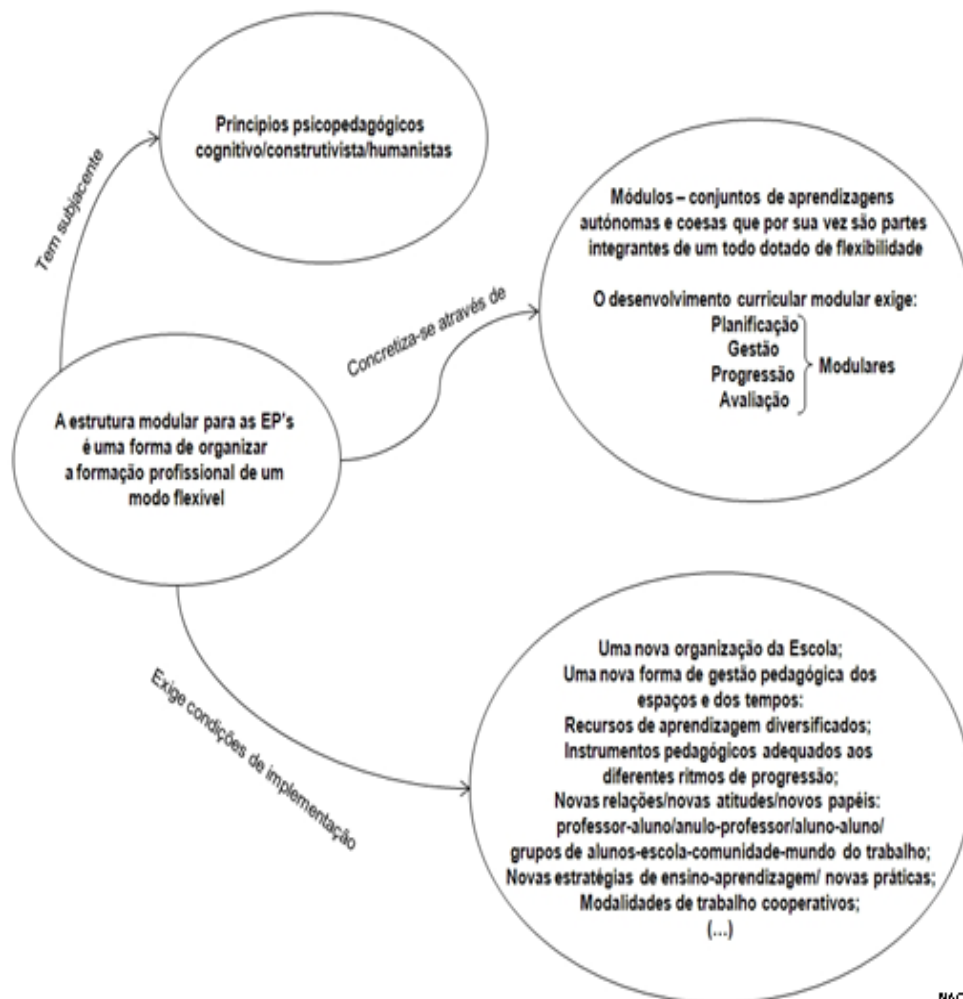
Exemplo de e-portefólio reflexivo de evidências de aprendizagem

Marta Matos – ESCO, Torres Vedras

<http://martamatos1.wix.com/mmatos-reaprender>

Password = mgm2015

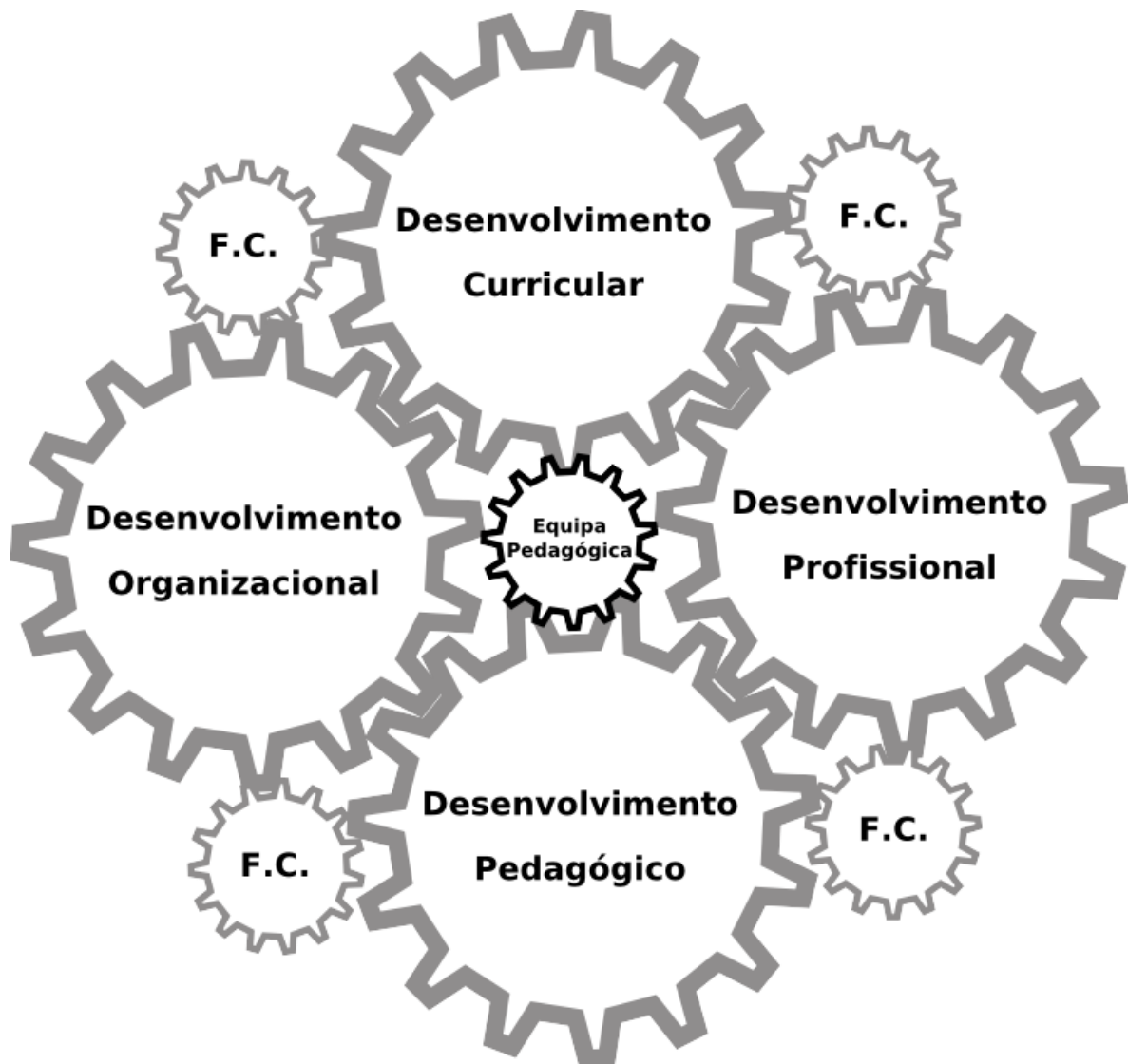
O que é a Estrutura Modular dos Cursos Profissionais?



NACEM
GETAP/1991

Abordagem integradora da EM para as EP's

Modelo integrado de inovação para gerir a mudança curricular na escola com cursos profissionais



13

Fonte: Luísa Orvalho, 2010

Legenda

F.C. – Fatores críticos que entravam a aplicação da Estrutura Modular

Equipa Pedagógica – Equipa pedagógica do curso profissional - todos os professores e formadores do curso, liderados pelo diretor de curso e diretor de turma